



**SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL**

A HISTÓRIA DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL NO MUNICÍPIO DE FAZENDA RIO GRANDE – PARANÁ

Fazenda Rio Grande

2022



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE – PMFRG
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
DIRETORIA DE GESTÃO DO SUAS
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL – VSA

FICHA TÉCNICA

FAZENDA RIO GRANDE, Prefeitura Municipal de. Secretaria Municipal de Assistência Social. **A HISTÓRIA DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL EM FAZENDA RIO GRANDE**¹. Fazenda Rio Grande, 2022.

GESTÃO

VALÉRIA MELLO

Diretora de Gestão do SUAS

ELABORAÇÃO

ELIANE OLIVEIRA

Coordenadora de Gestão do Trabalho

CESAR CHIAMULERA KAEHLER

Coordenadora do Cadastro Único

AMANDA GABRIELLA CIPRIANO

Coordenadora de Vigilância Socioassistencial

¹ Edição revisada e atualizada em setembro de 2022, sendo a 1ª edição do histórico da Vigilância Socioassistencial publicada em abril de 2021.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CADSUAS – Sistema de Cadastro do SUAS
CADÚNICO – Cadastro Único
CENTRO POP – Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
LA – Liberdade Assistida
MC – Ministério da Cidadania
MSE – Medida Socioeducativa
NMIA – Núcleo Municipal da Infância e Adolescência
NOB – Norma Operacional Básica
PAB – Programa Auxílio Brasil
PBF – Programa Bolsa Família
PCD – Pessoa Com Deficiência
PLC – Programa Leite das Crianças
PMAS – Plano Municipal de Assistência Social
PSB – Proteção Social Básica
PSC – Prestação de Serviço à Comunidade
PSE – Proteção Social Especial
RMA – Registro Mensal de Atendimento
RMAM – Relatório Mensal de Atendimentos Municipal
SAA – Sistema de Autenticação e Autorização
SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SUAS – Sistema Único de Assistência Social
VSA – Vigilância Socioassistencial

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
1. A CONCEPÇÃO DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL NO SUAS.....	6
2. A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO DE FAZENDA RIO GRANDE (PR).....	7
3. A HISTÓRIA DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL EM FAZENDA RIO GRANDE (PR): DA IMPLANTAÇÃO AO MOMENTO ATUAL.....	9
3.1 PERÍODO DE 2011 A 2014.....	9
3.2 PERÍODO DE 2015 A 2016.....	10
3.3 PERÍODO DE 2017 A 2019.....	11
3.4 PERÍODO DE 2020 A 2021.....	12
3.5 PERÍODO DE 2022 E ATUALIDADE.....	13
3.5.1 PROJETO DIALOGA SUAS.....	13
3.5.2 SISTEMA MUNICIPAL INFORMATIZADO DE RMA ONLINE.....	15
3.5.3 DEMOCRATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	16
3.5.4 VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL E A INTERSETORIALIDADE...	17
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	20
ANEXOS.....	21

APRESENTAÇÃO

A Vigilância Socioassistencial do SUAS em Fazenda Rio Grande tem sido qualificada continuamente, visando documentar sua origem e sua trajetória no município a equipe de Vigilância Socioassistencial elaborou em 2021 o documento “A História da Vigilância Socioassistencial em Fazenda Rio Grande – Paraná” em 2021. Levando em consideração que a história é contínua e está em formação, realizamos a atualização do documento no ano de 2022, pontuando as novas alterações no setor.

Este documento tem como principal objetivo apresentar fatos, ações e eventos que culminaram com a implementação e implantação formal da Vigilância Socioassistencial no município, assim como, considerações sobre o dimensionamento da equipe, requisitos essenciais ao adequado funcionamento deste setor, entre outras informações.

Apresentamos no capítulo inicial o contexto nacional da concepção da Vigilância Socioassistencial, seguido pelo histórico da política pública de Assistência Social no município e conseqüentemente da implantação do departamento na estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS).

O capítulo 3 apresenta os dados históricos do processo de implantação e implementação da Vigilância Socioassistencial, iniciando em 2011 com as primeiras ações de Vigilância Socioassistencial e finalizando com as ações mais recentes do setor.

Para contribuir com a leitura deste documento, incluímos em anexo os documentos históricos de maior relevância na trajetória da Vigilância Socioassistencial em Fazenda Rio Grande.

1. A CONCEPÇÃO DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL NO SUAS

Conforme disposto nas Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial, a Norma Operacional Básica do SUAS, aprovada em 2012 – NOB 2012 – em seu artigo 1º, afirma a Vigilância Socioassistencial como uma função da política de Assistência Social, junto à Proteção Social e a Defesa de Direitos. Essas três funções possuem fortes relações entre si, e em certo sentido, podemos afirmar que cada uma delas somente se realizam em sua plenitude por meio da interação e complementaridade com as demais.

A NOB 2005 já apontava que a Vigilância Socioassistencial consiste no desenvolvimento de capacidades e meios técnicos para que os gestores e profissionais da Assistência Social possam conhecer a presença das formas de vulnerabilidade social da população e do território pelo qual são responsáveis, induzindo o planejamento de ações preventivas e contribuindo para o aprimoramento das ações que visem a restauração de direitos violados e a interrupção de situações de violência. Para tal, a Vigilância deve produzir e organizar dados, indicadores, informações e análises que contribuam para efetivação do caráter preventivo e proativo da política de assistência social, assim como para a redução dos agravos; e desta forma, fortalecendo a capacidade de Proteção Social e de Defesa de Direitos da política de assistência social.

De acordo com as determinações da NOB 2012, a Vigilância Socioassistencial deve estar estruturada e ativa em nível municipal, estadual e federal, contribuindo com as áreas de proteção social básica e de proteção social especial por meio da elaboração de estudos, planos e diagnósticos capazes de ampliar o conhecimento sobre a realidade dos territórios e as necessidades da população, e auxiliando no planejamento e organização das ações realizadas nesses territórios. Deve, ainda, contribuir com a própria Gestão – em sentido amplo – auxiliando a formulação, planejamento e execução de ações que induzam à adequação da oferta às necessidades da população. Para isso, faz-se necessário que também sejam produzidas e analisadas informações sobre o

financiamento; sobre o tipo, volume, localização e qualidade das ofertas; bem como das condições de acesso aos serviços, benefícios, programas e projetos.

A Vigilância Socioassistencial objetiva detectar e compreender as situações de precarização e de agravamento das vulnerabilidades que afetam os territórios e os cidadãos, prejudicando e pondo em risco sua sobrevivência, dignidade, autonomia e socialização. Deve buscar conhecer a realidade específica das famílias e as condições concretas do lugar onde elas vivem e, para isso, é fundamental conjugar a utilização de dados e informações estatísticas e a criação de formas de apropriação dos conhecimentos produzidos pelas equipes dos serviços socioassistenciais, que estabelecem a relação viva e cotidiana com os sujeitos nos territórios.

2. A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO DE FAZENDA RIO GRANDE (PR)

A implantação da Política de Assistência Social em Fazenda Rio Grande, Paraná, aconteceu no ano de 1997, sete anos após a cidade ter sido elevada à categoria de município emancipado, através da lei estadual nº 9.213 de 26 de janeiro de 1990; e quatro anos após a regulamentação da lei de nº 8.742, da LOAS – Lei Orgânica da Assistência de 07 de Dezembro de 1993. Nessa época, a oferta dos serviços aos usuários aconteciam em uma sede compartilhada com outras políticas.

Em 1999 houve a implantação da Instituição de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, denominada Casa Lar. Este serviço atendia crianças e adolescentes que tiveram seus direitos violados e, por consequência, seus vínculos familiares rompidos, sendo desta forma destituídos do poder familiar por meio de medida protetiva de abrigo. A instituição de acolhimento na época tinha capacidade máxima para atender oito usuários.

Foi com a aprovação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) em 2004, que o município também iniciou uma nova construção da política em âmbito

municipal, sendo ela uma política de direito e não mais assistencialista e clientelista. A aprovação da NOB/SUAS, em 2005, fez com que o município, neste mesmo ano, implantasse o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), com o objetivo de descentralizar o atendimento às famílias e indivíduos.

Em 2006 foi criado o Programa Sentinela para atender crianças e adolescentes vítimas de violência, e em 2008 o atendimento foi ampliado a todos os públicos que tiveram seus direitos violados, devido a implantação neste ano do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Ainda em 2008 foi ampliado o atendimento na Instituição de Acolhimento para crianças e adolescentes, a qual possuía a capacidade para acolhimento institucional de dez usuários. Atualmente temos no município o serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes dividido em dois equipamentos, sendo um deles para o atendimento de crianças de 0 a 12 anos e outro para o atendimento de adolescentes e/ou grupo de irmãos, com capacidade para atendimento para vinte usuários, conforme regem as normativas.

No ano de 2011 foi implantado o primeiro Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) temático no município, fato que se deu devido à captação de recurso via Conselho Estadual da Criança e do Adolescente (CEDCA/PR), o qual tinha por exigência uma equipe específica para a execução do Serviço de Medidas Socioeducativas, passando este equipamento a se chamar CREAS – Medidas Socioeducativas. No ano de 2018 esse serviço foi unificado em um único CREAS, conforme orienta a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, para adequação à Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social.

Com relação aos idosos, em 2003 foi implantado o Projeto Velho Amigo, atualmente denominado Centro de Convivência Amigos da Melhor Idade, o qual visa o fortalecimento da proteção social básica, representada pelos CRAS. Ainda para suprir as necessidades de atendimento para públicos específicos, em 2015 foi implantado o Centro de Referência Especializado para População em Situação

de Rua (Centro POP) e a Instituição de Acolhimento para pessoas em situação de rua.

A Secretaria Municipal de Assistência Social foi responsável pela regulamentação da lei do SUAS no município (Lei nº 1148, de 25 de Maio de 2017). Também, no sentido de assegurar avanços concretos aos princípios e objetivos da Política de Assistência Social, com recorte em um dos seus pilares referente à Defesa de Direitos, e ainda atendendo preceitos da Lei 13.431/2017, que estabelece o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente vítima ou testemunha de violência, em Fevereiro/2018, a SMAS iniciou o processo de implantação da Escuta Especializada em âmbito municipal, culminando, no mesmo ano, com a instituição formal do Núcleo Municipal da Infância e Adolescência, funcionando com atuação articulada e intersetorial, o qual ganhou sustentabilidade pela Lei Municipal nº 1.345/2020.

3. A HISTÓRIA DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL EM FAZENDA RIO GRANDE (PR): DA IMPLANTAÇÃO AO MOMENTO ATUAL

O Departamento de Vigilância Socioassistencial em Fazenda Rio Grande teve sua criação formal através do Decreto nº 5041 de 26 de setembro de 2019, que apresentou a reorganização do organograma da SMAS.

No entanto, anteriormente houve técnicos responsáveis pelas ações de Vigilância, ainda que nomeados em outros cargos.

Antes da indicação de um técnico exclusivamente responsável pelo departamento, as demandas relativas a VSA eram executadas pelas coordenações das Proteções Sociais e Gestão.

3.1 PERÍODO DE 2011 A 2014

Referente aos documentos históricos que comprovam as primeiras ações de Vigilância temos o 1º registro de atendimentos, no Sistema de Registro Mensal

de Atendimentos do governo federal, o registro de RMA referente ao mês de setembro de 2011 (relatório federal – anexo 1). O primeiro indício da implantação do departamento de VSA na estrutura da administrativa da SMAS, foi a criação do endereço eletrônico de correspondência, o e-mail *frg.vigilanciasocioassistencial@yahoo.com.br* em 12 de maio de 2014 (imagem do e-mail – anexo 2).

O ano de 2014 foi um ano de aprendizagem, época em que servidores da gestão participaram de várias capacitações, encontros e reuniões, para aperfeiçoar seus conhecimentos e contribuir com processo de implantação do departamento de VSA (certificados de participação – anexos 3 e 4).

Ainda, em 2014 o departamento de VSA passou a ser o responsável pela organização e registro do Censo SUAS, inclusive a formalização do departamento contou com a disponibilização de um servidor exclusivo.

3.2 PERÍODO DE 2015 A 2016

Se o primeiro ano da VSA foi de aprender, o segundo foi de compartilhar conhecimentos. Foram realizadas capacitações com trabalhadores do SUAS sobre a função da VSA e também quanto ao preenchimento do instrumental Relatório Mensal de Atendimento Municipal (RMAM).

O RMAM é um instrumental desenvolvido pela VSA de Fazenda rio Grande, com o apoio das equipes técnicas, que visa padronização da coleta de dados, solicitando informações territoriais e características das pessoas atendidas, a fim de subsidiar a elaboração de relatórios periódicos e diagnósticos que contribuam com a gestão e equipes técnicas em seus planejamentos.

O primeiro RMAM que se encontra nos arquivos é RMAM do CREAS – Medida Socioeducativa de julho de 2015, e no âmbito da Proteção Social Básica – PSB o primeiro RMAM encontrado é do CRAS Galha Azul referente a novembro de 2015. Nos anos seguintes todos os equipamentos passaram a preencher o RMAM.

No ano de 2015 outro fato importante ocorreu: a VSA elaborou a primeira etapa do Diagnóstico Socioterritorial, com base nos dados do Cadastro Único para programas sociais (CadÚnico). Este diagnóstico foi apresentado na X Conferência Municipal de Assistência Social, realizada em 29 de julho de 2015 (capa do diagnóstico – anexo 5).

O CadSUAS é o sistema de cadastro do SUAS que comporta todas as informações cadastrais dos órgãos gestores de Assistência Social, das unidades prestadoras de serviços socioassistenciais, dos Fundos de Assistência Social, dos Conselhos de Assistência Social e dos trabalhadores e conselheiros que atuam no âmbito do SUAS.

O primeiro quadrimestre de 2016 foi dedicado a atualização do CadSUAS, sendo criada a ficha CadSUAS para coleta de dados dos trabalhadores do SUAS e posterior inclusão e atualização das informações no sistema. Com base nas fichas foi produzido o “Relatório CadSUAS”, onde a VSA trouxe dados referente à equipe técnica por equipamento, realizando apontamentos relevantes para a gestão do SUAS, em seu sentido amplo.

No mesmo ano, em 2016, foi marcado pelo aprimoramento dos instrumentais de coleta de dados, principalmente aqueles utilizados na oferta de Proteção Social Especial (PSE). Nos arquivos constam as planilhas e os RMAM dos equipamentos da PSE. Já no âmbito da Proteção Social Básica PSB existe apenas a planilha geral.

3.3 PERÍODO DE 2017 A 2019

O Encontro Nacional de Monitoramento e Vigilância Socioassistencial é um evento de abrangência nacional que ocorre desde 2008. Na edição de 2017 foi realizado, nesse evento, a primeira edição da Mostra de Experiências em Vigilância Socioassistencial, onde 106 municípios inscreveram suas experiências e 26 foram selecionados para apresentarem suas experiências no encontro em

Brasília-DF. O município de Fazenda Rio Grande foi um dos selecionados, apresentando sua experiência com o RMAM (anexo 6 – imagem do banner de apresentação na mostra de experiências).

A partir do ano de 2017 o Departamento de VSA passou a ter um novo formato, agregando o Setor de Gestão do Cadastro Único e Programa Bolsa família em seu organograma.

Para dar continuidade ao trabalho que vinha sendo realizado, o ano de 2018 foi de aprendizado e aperfeiçoamento dos instrumentais, voltado principalmente para os equipamentos da Proteção Social Básica. Houve também a inclusão de novo servidor para compor a equipe de VSA, com conhecimentos específicos na área de informática, contribuindo para o aperfeiçoamento dos instrumentais. O principal objetivo na ocasião era o desenvolvimento do sistema de informação próprio da VSA.

O ano de 2019 trouxe uma grande conquista: a regularização do Departamento de VSA, conforme Decreto nº5041/2019, já citado anteriormente, trazendo no organograma a composição do departamento de VSA os seguintes cargos, todos de provimento efetivo: Coordenação da Vigilância Socioassistencial; Gestão da Informação; Monitoramento e Avaliação e Cadastro Único e Programa Bolsa Família. Apesar de positivo, naquele momento não houve a nomeação de servidores para ocupar os cargos de Gestão da Informação e Monitoramento e Avaliação.

3.4 PERÍODO DE 2020 A 2021

O ano seguinte (2020) foi marcado pelo início da pandemia do Coronavírus, e a equipe da VSA ficou parte desse período em regime de teletrabalho. Ainda assim, foi iniciado o diálogo com a equipe de Informática do Município para a elaboração do sistema municipal de VSA. O ano foi encerrado com a contribuição da equipe para elaboração do Relatório de Gestão do Quadriênio da Secretaria

Municipal de Assistência Social, que foi elaborado para o período de transição de governo, visto a mudança de gestão municipal em virtude do resultado do processo eleitoral.

Mesmo com o pressuposto de mudanças diante de uma nova gestão, o município seguiu as orientações técnicas da VSA, que orienta que a equipe de vigilância deve ser específica e permanente, mantendo então a estrutura do Departamento. A equipe foi mantida e qualificada, inclusive com a indicação de uma Assistente Social concursada e capacitada para assumir a Gestão da Informação, e mantendo uma Assistente Administrativa (cursando nível superior, Gestão Pública) concursada para o setor de Monitoramento e Avaliação do Departamento. Esses avanços foram oficializados pelas, Portarias nº44/2021 e nº103/2021.

Com a qualificação da equipe foi possível desenvolver outras atividades de responsabilidade da VSA, a exemplo do Boletim da Vigilância Socioassistencial, que teve sua primeira edição divulgada em abril de 2021; além de avanços na sistematização das informações, com a elaboração relatórios trimestrais, semestrais e anuais, bem como relatórios e levantamento de dados com temas específicos conforme solicitados pelo órgão gestor e demais equipes que compõem o SUAS.

3.5 PERÍODO DE 2022 E ATUALIDADE

Considerando as conquistas realizadas na ampliação e qualificação da Vigilância Socioassistencial, o ano de 2022 foi de crescimento e expansão para a equipe. Foram diversos projetos que tiveram continuidade mas também houve novos projetos sendo iniciados. Entre os destaques temos o projeto Dialoga SUAS, o sistema informatizado de RMA, os boletins informativos da VSA e a participação em reuniões da agenda intersetorial.

Referente a composição da equipe tivemos alterações neste ano, o reordenamento modificou a equipe que era composta por VSA e Cadastro Único na mesma divisão e contava com três servidores atuando. A equipe de gestão do SUAS está configurada da seguinte forma: 1 diretora de Gestão do SUAS, 1 coordenadora de Gestão do Trabalho, 1 coordenadora de Vigilância Socioassistencial, 1 coordenador de CadÚnico, 1 secretária executiva dos conselhos, 1 coordenadora de políticas transversais e 1 coordenadora de programas transversais (possui na equipe 2 estagiários de nível médio 20 horas semanais).

A alteração recente gerou impacto na capacidade de atuação da VSA, esta área do SUAS possui uma necessidade de trabalhar de forma interdisciplinar. Portanto, a diversidade de áreas do conhecimento e a quantidade de profissionais envolvidos serão positivas para a quantidade e qualidade do trabalho desenvolvido.

3.5.1 PROJETO DIALOGA SUAS

Iniciamos também o Projeto “Dialoga SUAS”, promovendo reuniões regulares para apresentação e análise dos Relatórios de atendimentos junto à Proteção Social Básica (com participantes das 3 unidades CRAS e a Diretoria de Área), Proteção Social Especial de Média Complexidade (CREAS, Centro POP e Núcleo Municipal da Infância e Adolescência) e Proteção Social Especial de Alta Complexidade (Instituição de Acolhimento Criança/Adolescente, Família Acolhedora, Instituição de Acolhimento para Adultos em Situação de Rua), bem como para orientar as equipes sobre “Protocolos e Registros nas Proteções Sociais do SUAS”.

O projeto foi planejado no 1º semestre, identificando quais seriam os principais pontos a serem discutidos, a metodologia a ser aplicada, assim como os materiais necessários para o desenvolvimento das atividades. O projeto “Dialoga

SUAS” pretende aproximar as demandas da equipe de referência nos territórios e o órgão gestor, promovendo a interlocução sobre demandas e ofertas do SUAS no nosso município, considerando as particularidades da população que habita o território.

Durante o 2º semestre iniciamos os primeiros encontros do “Dialoga SUAS”, sendo o primeiro momento voltado aos trabalhadores de nível superior das unidades CRAS, incluindo a equipe técnica, coordenadoras e diretora da PSB. O segundo encontro foi destinado ao diálogo com as equipes que compõem o SCFV. O encontro seguinte foi com a equipe do CREAS, incluindo trabalhadores de nível médio e superior, bem como a coordenação do equipamento. Os encontros são pautados com enfoque na qualificação dos registros e na expansão da capacidade de análise de riscos e vulnerabilidades presentes no território fazendense.

3.5.2 SISTEMA MUNICIPAL INFORMATIZADO DE RMA ONLINE

A Vigilância Socioassistencial deve ter informações estruturadas, confiáveis e atualizadas periodicamente para garantir a qualidade do processamento de dados. Devido a configuração nacional do SUAS, porém descentralizada, é possível ter acesso a dados padronizados através do registro online na plataforma de RMA Federal desde 2011.

Entretanto os dados municipais ainda não possuíam um sistema de registro online, sendo um dos grandes avanços do ano de 2022: a implantação e implementação do sistema municipal de RMA online, que pretende unificar, padronizar e agilizar os registros dos atendimentos feitos à população usuária da Política de Assistência Social, possibilitando o monitoramento em tempo real das atividades e ações realizadas nos equipamentos, além de gerar informações de forma territorializada e permitir a extração de indicadores.

A área já dispõe de diversos instrumentos que produzem e armazenam informações, servindo como banco de dados para pesquisas e estudos, entretanto

eles precisam ser atualizados constantemente. O conjunto de dados tem crescimento exponencial, conforme avançam as ações do SUAS, e por esta razão precisam ter processamentos cada vez mais informatizados e integrados para facilitar o armazenamento, sistematização e extração de dados.

O RMA Municipal (RMAM) é um exemplo de instrumental estruturado e consolidado como registro de atendimento complementar ao exigido pelo governo federal, adequado à realidade local e perfil dos usuários mais completos. Sendo inclusive premiado a nível nacional como uma experiência exitosa da Vigilância Socioassistencial no município de Fazenda Rio Grande.

O processo de implantação do sistema de registros foi realizado em março com a primeira capacitação para o uso do sistema, voltado especificamente para as unidades CRAS devido à centralidade e importância deste equipamento de Assistência Social no território. A princípio o sistema seria utilizado para o registro de todas as ações dos trabalhadores de nível médio e superior.

Entretanto conforme implementação em abril fomos identificando as primeiras dificuldades na plena execução do planejado. Os meses de abril, maio e junho serviram como teste para que o fluxo de registros fosse ainda mais aprimorado. Até o momento o sistema permitiu avanços significativos como a integração de informações entre as 3 unidades CRAS, agilidade no processamento de dados do RMA, identificação de novos indicadores para a VSA, e atualização em tempo real de novas categorias de atendimento/encaminhamento.

3.5.3 DEMOCRATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOCIAIS

Em 2022, a VSA deu continuidade aos Boletins Informativos, priorizando temas como Crianças e Adolescentes em situação de Trabalho Infantil, Mulheres no SUAS (usuárias, conselheiras e trabalhadoras), Pessoas com Deficiência, Crianças/Adolescentes Vítimas e/ou Testemunhas de Violência (Anexo 8 – Link de acesso aos boletins informativos).

A Vigilância Socioassistencial participa regularmente e apresenta relatórios para a Sociedade Civil Organizada nas reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e dos demais Conselhos de Direitos vinculados à Secretaria Municipal de Assistência Social (CMDCA, CMDI, CMPCD). Foram apresentados nas reuniões dos conselhos de direitos, CMAS e CMDCA, todas as edições dos boletins informativos da Vigilância Socioassistencial, propiciando a disseminação de informações de forma intersetorial e com a participação da sociedade civil organizada.

Os próximos passos na democratização da informação será o portal de informações produzidas pela VSA no site oficial da Prefeitura Municipal de Fazenda Rio Grande. O projeto prevê uma área que reúne documentos relacionados à diretoria de Gestão do SUAS, como, por exemplo, boletins informativos da VSA, Diagnósticos Socioterritoriais, atas das reuniões dos conselhos de direitos, calendário das reuniões da rede de proteção, informações sobre o CadÚnico e Programas de transferência de renda, entre outras ações para manter a população informada através de um canal institucional confiável.

3.5.4 VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL E A INTERSETORIALIDADE

Conforme decreto recente a Vigilância compõe a Rede de Proteção, sendo essencial para contribuir na vigilância de riscos, vulnerabilidades e situações de violação de direitos que ocorrem no território. Tendo em vista a intersetorialidade deste grupo tanto a Vigilância do SUAS quanto do SUS estão presentes para auxiliar nestes processos, sistematizando informações territorializadas, atualizando diagnósticos, elaborando relatórios informativos, entre outras ações possíveis.

A VSA integra a Rede e o Comitê Gestor Intersetorial da Rede Municipal de Proteção, conforme dispõe o decreto nº 6.645/2022:

SÚMULA: Institui e nomeia os membros para a Composição Básica da Rede Municipal de Proteção à Criança e ao Adolescente e Comitê Intersetorial de Rede Municipal de Proteção à Criança e ao Adolescente de Fazenda Rio Grande. Art. 13. Fica definida a composição da Rede Municipal de Proteção à Criança e ao Adolescente, nos seguintes moldes: XVI - Representantes da Vigilância Socioassistencial e Vigilância em Saúde: a) Titular: Amanda Gabriella Cipriano, matrícula n. 356.777; b) Suplente: Alexandra Aparecida Bispo, matrícula n. 351.021. (Prefeitura Municipal de Fazenda Rio Grande, Decreto nº 6.645/2022, de 16 de agosto de 2022. Publicado em diário oficial eletrônico nº 165/2022.)

Além da participação nas reuniões também são realizadas outras ações intersetoriais, como, por exemplo, a elaboração do Diagnóstico Situacional de Crianças e Adolescentes vítimas e/ou testemunhas de violência em Fazenda Rio Grande (2022, 49 páginas). O diagnóstico socioterritorial temático conta com dados da vigilância em saúde e vigilância socioassistencial, ampliando a capacidade de análise situacional das crianças e adolescentes neste perfil.

O documento foi finalizado neste ano mas traz dados históricos desde 2010, apresenta o perfil sociodemográfico do município, dados territorializados do CadÚnico, e desenvolve dois principais eixos dos direitos fundamentais previstos na CF88 e no ECA: 1 – Direito à liberdade, ao respeito e à dignidade e 2 – direito à convivência familiar e comunitária.

Os dados apresentados no relatório incluem informações sobre os serviços ofertados para o atendimento destas crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência no âmbito do SUAS em Fazenda Rio Grande, como também apresenta dados de notificação de violência interpessoal ou autoprovocada, por meio da ficha SINAN.

O planejamento para o próximo ano (2023) visa incluir mais dados intersetoriais, como, por exemplo, dados da Secretaria de Educação, Secretaria do Trabalho, Secretaria da Mulher, Secretaria de Cultura, Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude, entre outros pertinentes ao tema.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A instituição da função de Vigilância Socioassistencial é um avanço na política de Assistência Social em Fazenda Rio Grande, sendo direcionada para gerir informações produzidas no SUAS, avaliação e monitoramento de situações de vulnerabilidade e risco social, assim como os padrões de qualidade dos serviços ofertados para a população.

As informações sobre o território e a população geram conhecimentos que, conseqüentemente, precisam ser compartilhados para que alcancem o objetivo de possibilitar decisões assertivas por parte dos gestores em prol da população fazendense.

A metodologia de registro dos trabalhadores do SUAS é fundamental neste processo de Vigilância. Cada registro compõe um banco de dados histórico. Para além do armazenamento, é necessária a capacidade analítica sobre o passado, o momento presente, assim como realizar projeções futuras.

O município de Fazenda Rio Grande possui uma Vigilância ativa e inovadora, buscando transpor os novos desafios que se apresentam ao longo dos anos. Através da coleta de dados, sistematização e a análise agregamos valor aos dados gerando informações valiosas para a Gestão do SUAS.

A equipe composta por profissionais concursados possibilita que o trabalho siga com continuidade de produção de conhecimento, sendo cada vez mais qualificado. Considerando os cursos, capacitações e reuniões que agregam conhecimento específico. Os profissionais formados nas áreas de conhecimento do Serviço Social e da Pedagogia contribuem para um olhar diferenciado na Vigilância Socioassistencial. Além disso, possuem conhecimento técnico e proficiência no uso de softwares necessários para a execução das respectivas atribuições.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Cidadania. **Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social**. Brasília, DF, 2006.

_____. Ministério da Cidadania. **Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social**. Brasília, DF, 2012.

_____. Ministério da Cidadania. **Política Nacional de Assistência Social**. Brasília, DF, 2004.

_____. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1988.

_____. Ministério da Cidadania. **Lei Orgânica da Assistência Social**. Brasília, DF, 1993.

_____. Ministério da Cidadania. **Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial**. Brasília, DF, 2016.

_____. Ministério da Cidadania. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Brasília, DF, 2009.

FAZENDA RIO GRANDE, Prefeitura Municipal de. Dispõe Sobre a Alteração de Nomenclaturas de Divisão, Seção e Setor na Estrutura Administrativa do Quadro Próprio da Prefeitura do Município de Fazenda Rio Grande da Secretaria Municipal de Assistência Social. **Decreto nº5041** de 26 de setembro de 2019. Fazenda Rio Grande, 2019.

_____. Designa servidores públicos municipais efetivos para o exercício de função de chefia. **Portaria nº44 de 26 de março de 2021**. Fazenda Rio Grande, 2021.

_____. Secretaria Municipal de Assistência Social. Designa servidor público municipal efetivo para o desempenho de função de chefia. **Portaria nº103 de 08 de junho de 2021**. Fazenda Rio Grande, 2021.

ANEXOS

ANEXO 1 – REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTOS DO CRAS. REFERÊNCIA: SETEMBRO DE 2011

SNAS - Sistema de Registro Mensal de
Atendimentos do CRAS

SAGI - Secretaria de Avaliação e Gestão
da Informação

REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTOS DO CRAS	
Mês e Ano de Referência: SETEMBRO/2011	
Nome da Unidade: CRAS Iguaçu	Número da Unidade 41076500509
Endereço: RUA Rio Paranapanema 616 - Iguaçu	
Município: FAZENDA RIO GRANDE	UF: PR
Bloco I - Famílias em acompanhamentos pelo PAIF	
A. Volume de famílias em acompanhamento pelo PAIF	Total
A.1. Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	239
A.2. Novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF durante o mês de referência	25
B. Perfil de famílias inseridas em acompanhamento no PAIF, no mês	Total
B.1. Famílias em situação de extrema pobreza	23
B.2. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	23
B.3. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, em descumprimento de condicionalidades	13
B.4. Famílias com membros beneficiários do BPC	25
B.5. Famílias com crianças/adolescentes no PETI	6
B.6. Famílias com adolescentes no Projovem adolescente	13
Bloco II - atendimentos individualizados realizados no CRAS	
C. Volume de atendimentos individualizados realizados no CRAS	Quantidade
C.1. Total de atendimentos individualizados realizados, no mês	702
C.2. Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único	72
C.3. Famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único	98
C.4. Indivíduos encaminhados para acesso ao BPC	9
C.5. Famílias encaminhadas para o CREAS	10
Bloco III - atendimentos coletivos realizados no CRAS	
D. Volume dos Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos	Total
D.1. Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF	305
D.2. Crianças em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para crianças até 6 anos	19
D.3. Crianças/ adolescentes em Serv. de Conv.e Fort. de Vínculos para crianças/adolescentes de 6 a 15 anos	28
D.4. Jovens em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para jovens de 15 a 17 anos	150
D.5. Idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para idosos	25
D.6. Pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado	82
D.7. Pessoas com deficiência participando dos Serviços de Convivência ou dos grupos do PAIF	2



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE – PMFRG
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
DIRETORIA DE GESTÃO DO SUAS
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL – VSA

ANEXO 2 – CRIAÇÃO DO E-MAIL DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Alteração de E-mail

De: vigilancia socioassistencial (frg.vigilanciasocioassistencial@yahoo.com.br)

Para: fabipalinger@hotmail.com; carla.andrade@cadi.org.br;
geizagoliveira@gmail.com marcel.camargo@cadi.org.br;
denisegrebos@hotmail.com

Data: segunda-feira, 12 de maio de 2014 15:46 GMT-3

Boa tarde,

Peço que adicionem este novo e-mail, vou trabalhar somente com

ele Obrigada
Josiane

ANEXO 3 – DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM OFICINA DO PROGRAMA
AMIGO DE VALOR



DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

Declaramos que Leoni dos Santos Kuratkowski, R.G nº 7881693-7, integrante da Comissão de Diagnóstico e Planejamento da Política de Proteção Integral das Crianças e Adolescentes do município de Fazenda Rio Grande, participou da 2ª Oficina de Capacitação e Apoio oferecida pelo **Programa Amigo de Valor – Banco Santander**, para o desenvolvimento do referido processo diagnóstico e planejamento.

Esta 2ª oficina objetivou a capacitação das Comissões Municipais na metodologia “CONHECER PARA TRANSFORMAR - GUIA PARA DIAGNÓSTICO E FORMULAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO INTEGRAL DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES” e foi realizada nos dias 28 e 29 de Julho de 2014, na cidade de Atibaia/SP, totalizando 16 horas.


Emanuelle Magno Osório Amaral
Gerente de Investimento Social
Banco Santander


Fábio Ribas
Consultor
Prattein – Consultoria em Educação e Desenvolvimento Social



Articulando ideias,
viabilizando ações

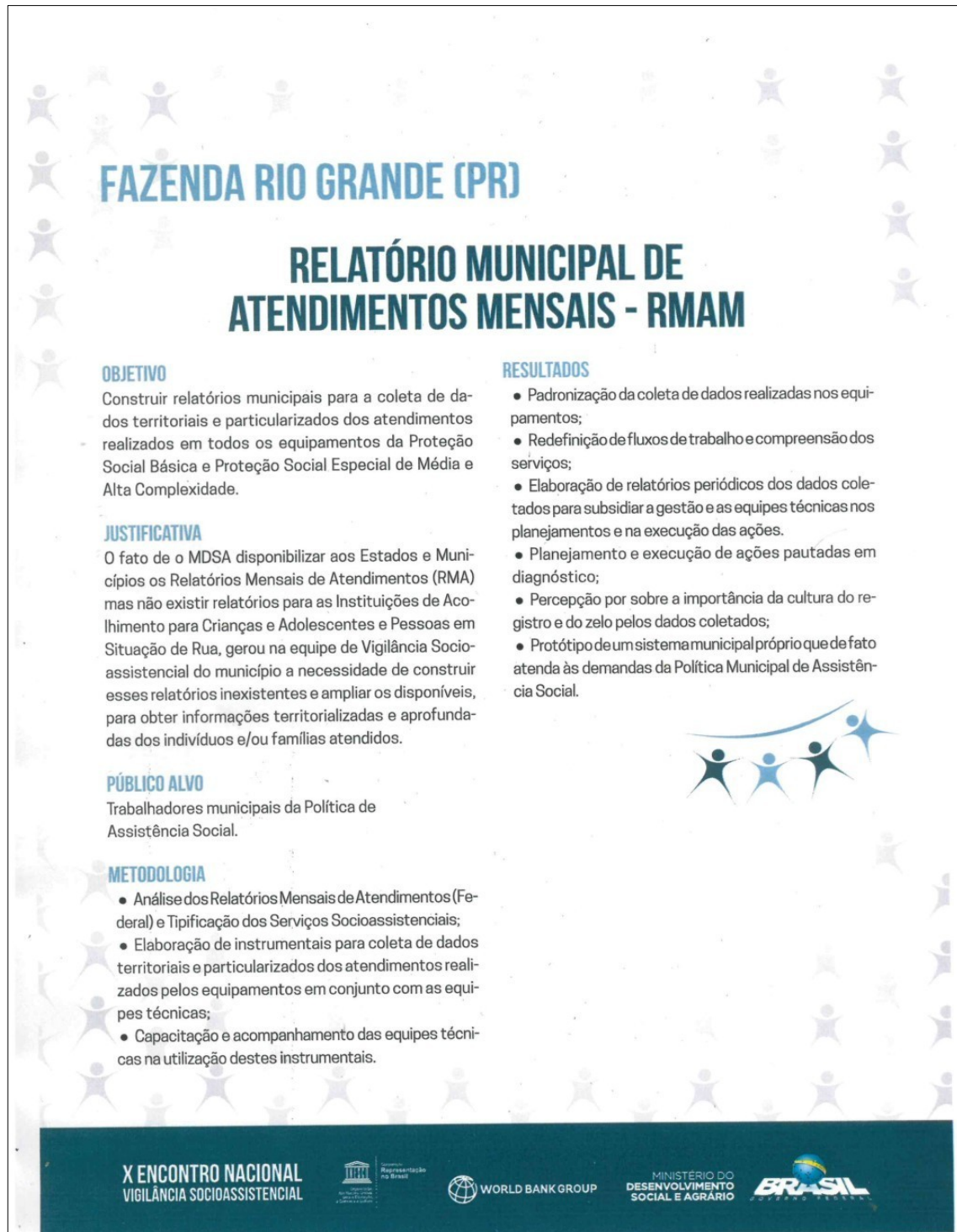
ANEXO 4 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO VIII ENCONTRO NACIONAL
DE MONITORAMENTO E VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL DO SUAS – 2014



ANEXO 5 – CAPA DO DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL – 2015



ANEXO 6 – BANNER DE APRESENTAÇÃO NA 1ª MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS
EM VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL – 2017



FAZENDA RIO GRANDE (PR)

RELATÓRIO MUNICIPAL DE ATENDIMENTOS MENSAIS - RMAM

OBJETIVO

Construir relatórios municipais para a coleta de dados territoriais e particularizados dos atendimentos realizados em todos os equipamentos da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade.

JUSTIFICATIVA

O fato de o MDSA disponibilizar aos Estados e Municípios os Relatórios Mensais de Atendimentos (RMA) mas não existir relatórios para as Instituições de Acolhimento para Crianças e Adolescentes e Pessoas em Situação de Rua, gerou na equipe de Vigilância Socioassistencial do município a necessidade de construir esses relatórios inexistentes e ampliar os disponíveis, para obter informações territorializadas e aprofundadas dos indivíduos e/ou famílias atendidos.

PÚBLICO ALVO


Trabalhadores municipais da Política de Assistência Social.

METODOLOGIA


- Análise dos Relatórios Mensais de Atendimentos (Federal) e Tipificação dos Serviços Socioassistenciais;
- Elaboração de instrumentais para coleta de dados territoriais e particularizados dos atendimentos realizados pelos equipamentos em conjunto com as equipes técnicas;
- Capacitação e acompanhamento das equipes técnicas na utilização destes instrumentais.

RESULTADOS

- Padronização da coleta de dados realizadas nos equipamentos;
- Redefinição de fluxos de trabalho e compreensão dos serviços;
- Elaboração de relatórios periódicos dos dados coletados para subsidiar a gestão e as equipes técnicas nos planejamentos e na execução das ações.
- Planejamento e execução de ações pautadas em diagnóstico;
- Percepção por sobre a importância da cultura do registro e do zelo pelos dados coletados;
- Protótipo de um sistema municipal próprio que de fato atenda às demandas da Política Municipal de Assistência Social.




**X ENCONTRO NACIONAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



WORLD BANK GROUP

MINISTERIO DO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E AGRARIO



ANEXO 7 – 1º BOLETIM INFORMATIVO DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

VSA

Vigilância
Socioassistencial

Boletim Informativo nº 01/2021 Secretaria Municipal de Assistência Social – Fazenda Rio Grande

OBJETIVO

Este informativo busca disseminar informações a respeito da rede socioassistencial no município.

Conforme lei 8.742/1993 a Vigilância Socioassistencial é um dos objetivos da política de Assistência Social, visa analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos.



ENDEREÇO

R. Tenente Sandro Luiz Kampa, 182



TELEFONE

3608-7630



EMAIL

frg.vigilanciasocioassistencial@yahoo.com.br

EQUIPE TÉCNICA

Eliane Oliveira – Coordenadora da Divisão de Vigilância Socioassistencial

Amanda Gabriella Cipriano - Responsável Gestão da Informação

Cesar Chiamulera Kaehler – Coordenador Cadastro Único

EXPLICANDO A VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

A Vigilância Socioassistencial – VSA no município foi implementada em 2015. Este setor fica vinculado à gestão de políticas públicas e deve subsidiar o planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços prestados. A vigilância está encarregada de produzir, sistematizar, analisar e disseminar informações territorializadas sobre política de Assistência Social.

RMA – REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTO

O RMA é a principal forma de captação de dados dos atendimentos realizados pelas equipes. A partir disso é possível elaborar relatórios anuais, mensais, sintéticos, específicos, entre outros. Contamos com o RMA municipal em todos os equipamentos da Assistência Social, contando com questões gerais, assim como questões específicas para aquele serviço. Ademais o Governo Federal solicita dados de atendimento através do RMA – Federal, que serve para os equipamentos: CRAS, CREAS e Centro Pop.

INFORMAÇÃO QUALIFICADA

A Vigilância Socioassistencial está em processo de implementação do sistema municipal de registro de atendimento. Este novo sistema informatizado e online deve qualificar as informações e agilizar o processo de registro. Da mesma maneira que tornará o processo de fluxo de informações menos burocrático e mais seguro.

PSB PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS



O número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família aumentou em 22% de Janeiro a Março deste ano. Em relação a Dezembro de 2020 foram incluídas 728 famílias novas.

- JANEIRO 3.075 FAMÍLIAS
- FEVEREIRO 3.392 FAMÍLIAS
- MARÇO 3.781 FAMÍLIAS

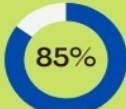
Atendimentos nos CRAS

O município conta com três unidades do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS.

No 1º trimestre foram realizados 12.692 atendimentos administrativos e 2.144 atendimentos da equipe técnica, totalizando 14.836 atendimentos de Janeiro a Março deste ano.



Atendimento Administrativo



Os atendimentos administrativos compreendem informações na recepção, por telefone, inclusão e atualização de cadastro único, entre outros serviços.

Atendimento Técnico



Os atendimentos da equipe técnica são complexos e diversos, por exemplo escuta qualificada, visita domiciliar, benefícios eventuais e inclusão em acompanhamento.

- 7.669 atendimentos foram informações no CRAS ou por telefone;
- 630 atendimentos foram relacionados a solicitação de benefícios;
- 453 atendimentos são do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.



Atendimentos por CRAS
CRAS Iguaçu - 5.874
CRAS Eucaliptos - 5.276
CRAS Galha Azul - 3.686

CRAS IGUAÇU
40%

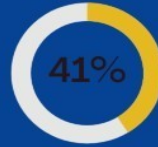
CRAS EUCALIPTOS
35%

CRAS GALHA AZUL
25%

PSE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL



CREAS - Violação de direitos



O primeiro trimestre de 2021 teve 1.134 atendimentos

Sendo:

- 133 atendimentos administrativos
- 957 atendimentos técnicos
- 44 benefícios eventuais fornecidos

Em relação ao 1º trimestre de 2020 houve um aumento de 41% no atendimento técnico

Benefícios eventuais tiveram um aumento de 193% no mesmo período

Atendimentos no Centro Pop

O Centro Pop especializado no atendimento à população em situação de rua somaram 2.578 durante os três primeiros meses deste ano.

Sendo:

- 520 atendimentos da equipe técnica
- 24 benefícios eventuais
- 195 doações de roupa



Atendimento Alimentação



Refeições fornecidas
Janeiro - 547
Fevereiro - 473
Março - 396
Total - 1.416



Atendimento Higiene Pessoal



Banhos
Janeiro - 83
Fevereiro - 78
Março - 49
Total - 210



Núcleo Municipal da Infância e Adolescência



- 261 indivíduos foram atendidos pelo NMIA;
- 88 atendimentos foram com pais e/ou responsáveis;
- 135 atendimentos foram escutas especializadas com crianças e adolescentes;
- 93 atendimentos para orientações gerais.

Escutas especializadas
43%

Entrevista pais/responsáveis
28%

ANEXO 8 – LINK DE ACESSO AOS DEMAIS BOLETINS DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL PUBLICADOS (devido ao tamanho dos boletins optamos por disponibilizar o link de acesso para visualização)

EDIÇÃO 02/2021: **SMAS ATENDIMENTOS DO 2º TRIMESTRE DE 2021**. Disponível em:

<https://www.canva.com/design/DAEIS37zx1M/aW_kNlf6c0oXosGQZrSClg/view?utm_content=DAEIS37zx1M&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton>

EDIÇÃO 01/2022: **MULHERES NO SUAS**. Disponível em: <https://www.canva.com/design/DAFGZivtS8E/28TnSIQFSC23OAD3yq-p-w/view?utm_content=DAFGZivtS8E&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=homepage_design_menu>

EDIÇÃO 02/2022: **12 DE JUNHO – DIA MUNDIAL DO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL**. Disponível em: <https://www.canva.com/design/DAFDaz4xPSc/ivaBTh6DZkB5pvGTQYM5hA/view?utm_content=DAFDaz4xPSc&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=homepage_design_menu>

EDIÇÃO 03/2022: **CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS E/OU TESTEMUNHAS DE VIOLÊNCIA**. Disponível em: <https://www.canva.com/design/DAE5GaG825A/yzKwdzHNY0T6TkoFkqynDA/view?utm_content=DAE5GaG825A&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=homepage_design_menu>

EDIÇÃO 04/2022: **Pessoas idosas e Pessoas com deficiência**, ainda em construção, está planejado para publicação em setembro alusivo ao dia nacional de luta da pessoa com deficiência (21/09) e o dia internacional do idoso (01/10). A temática escolhida para o boletim é voltada para uma parcela do público prioritário no SUAS, seguindo a lógica deste ano com boletins temáticos, em que já foram abordados o público prioritário de mulheres, crianças e adolescentes.

ANEXO 9 – DIPLOMA DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DA
COORDENADORA DE GESTÃO DO TRABALHO (COORDENADORA DA DIVISÃO
DE VSA DE 20 A 2022)



ANEXO 10 – DIPLOMA DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DA ATUAL
COORDENADORA DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL (ANTERIORMENTE
RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO SETOR DE VSA)



ANEXO 11 – DIPLOMA DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA DO COORDENADOR
DO CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL





**SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PREFEITURA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE – PMFRG
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS
DIRETORIA DE GESTÃO DO SUAS
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL – VSA

ANEXO 12 – DECRETO QUE NOMEIA REPRESENTAÇÃO DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL NA COMPOSIÇÃO BÁSICA DA REDE DE PROTEÇÃO

LINK DE ACESSO AO DECRETO nº 6645/2022. Disponível em:

**<[https://ecrie.com.br/sistema/conteudos/arquivo/a_61_6_20_17082022134602.p
df](https://ecrie.com.br/sistema/conteudos/arquivo/a_61_6_20_17082022134602.pdf)>**